

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
27 de Junho de 1934

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 576

ASSINATURAS
Anual Cr 520,00
Semestral Cr 260,00
Avulso Cr 50,00

Esperado o colapso italiano no principio do outono

Calcula-se que em outubro cessará a resistencia da Italia

LONDRES, (U. P.) — O fim da resistencia da Italia está calculado para principios do outono, possivelmente em outubro, segundo os estudos de assuntos militares, que baseiam seus cálculos no fator tempo, que influiu na atual fase da guerra.

Oito provincias da Italia sob a lei marcial

Mussolini demonstra evidente preocupação ante a possibilidade de desembarques aliados no sul da península

BERNA (U. P.) — Foi declarada a lei marcial em 8 provincias do sul e centro da Italia.

As provincias atingidas

BERNA (U. P.) — Foi declarada a lei marcial nas seguintes provincias da Italia: Brindisi, Bari, Foggia, Lecce, Tarento (na região de Apulia), Cosenza e Matera (região de Lucania), Catanzaro (Península da Calabria).

Zona de operações

BERNA (U. P.) — Mussolini declarou que as oitos regiões que constituem o pé e o taço da bota da Italia são consideradas zonas de operações. Os circulos locais informam que Mussolini demonstra evidente preocupação ante a possibilidade de desembarques aliados no sul da Italia.

A Revolução e a Previdência Social

Por RENATO BARBOSA

Na tarde histórica em que o candidato Getúlio Vargas, na Esplanada do Castelo, despertara a Nação com a sua plataforma programática, varrendo dos espiritos e das consciências o profundo desalento, em que nos íamos faquirizando, souo, no gongo do tempo, a pancada anunciadora de uma nova era na vida nacional. O comodismo irritante dos nossos homens públicos, originado da prática viciosa de longo e merencório camparismo, insistia em confundir a grave questão social, com que, em 1929, já nos defrontávamos, com um caso estreito de policia...

apercebe bem da realidade contemporânea porque possuímos tudo, — das ribeiras distantes do Oyapok às margens ridentes do arroio Chuy. Os vastíssimos seringais desaproveitados da bacia amazônica; a expressão latente dos vales do São Francisco e do Rio Doce; as minas de ouro, em mãos estranhas; a monocultura caféista de São Paulo; a desorientação técnica da indústria açucareira; o carvão dos Estados sulinos; possuíamos tudo é verdade, mas, nada obitante, — enramorados da soberba paisagem circundante; as Sete Quedas do Iguaçu, o Pão de Açúcar, a Cachaieira de Paulo Afonso, as montanhas da Tijuca, a Ilha do

Rijo... — viviamos, como pedintes, de porta em porta do banquerismo internacional, a solicitar, aflitos, novos fundings e novos créditos, no arrazante e crimonoso empenho de todas as nossas possibilidades...

Mas os ingenuos estadistas. Mas a questão social, rompendo e levando por diante todas as comportas do preconceito, empolga o século...

Quando, entretanto, se tentava varar o ambiente de veludo, em que viviam os nossos presidentes, descerando o velário, para se vislumbrar tudo quanto se processava, no seio das massas populares, liquidava-se, sumariamente, o assunto, ordenando-se a imediata eleição das grades do Parlamento do Catete e restando-se a guarda respectiva. Tomadas essas sábias precauções, continuava-se a olhar os delirantes crepúsculos da Guanabara, que todos os nossos visitantes tanto admiram, e a aspirar o odor bucólico dos lírios do campo, distraíndo-se o espirito com as elegias de Propércio.

Baixa Fluminense, nomeava para uma das nossas Caixas de Previdéncia a figura dinâmica e culta do Dr. Hildebrando Xavier Lopes, já então destacado em sua geração de jurista. Quando esse jovem patriota, já a essa época apontado como verdadeiro especialista em Direito Social — desfilava em que, hia, muita mediocridade latente. Vem a doutura e pontifica — assumiu a direção dessa Caixa, atualmente transformada em magnífico e florescente Instituto, contava a incipiente organização de previdéncia com 5 000 associados apenas e, no primeiro período orçamentário, alcançou a receita de Cr \$ 499 388,10 para atender as despesas em um montante de Cr \$ 115 938,70. As estatísticas são a critica em algarismos e em gráficos. Eis porque os meus assinalados serviços prestados a solução das reais e das equações sociais podem, de certa maneira, ser adjetivados por cifras e por números. A Caixa, criada pelo decreto nº. 24 274, de 22 de maio de 1934, transformada no I. A. P. E. T. C. pelo decreto-lei 627, de 18 de agosto de 1933, realizou, graças, sobretudo, a ação direta de seu ilustre presidente, o vultosíssimo patri-

Repete-se, na Amazônia, a tragédia do "São Luiz"

Há muitos anos, um «vaticano» da então Amazon River, o «São Luiz», incendiava-se em pleno rio Amazonas. Houve dezenas de mortes. No espetáculo dançante da noite escuríssima, labaredas iluminavam a luta entre os naufrágos e os jacarés, depois as piranhas.

combustível. Certamente as autoridades paráenses, que sabem até onde pode ir a sabotagem fascista, investigam a esta hora a gravidade do assunto. Outra, a inexistencia de aparelho de rádio no «Moacyr» como em todos os navios da Amazônia.

Os primeiros socorros chegaram muitas horas depois, quando um estranho silencio havia sucedido, pela exaustão aos gemidos de homens, mulheres e crianças. Agora foi o «Moacyr» — exatamente o melhor dos navios da frota amazônica — a super-lotado de carga como sempre andaram os «gaiolas» da região. Levava combustível — outro fato muito habitual.

Uma lei qualquer feita por um legislador que desconheça as distancias na Amazonia isentou os pequenos navios da obrigatoriedade de transmissores de rádio. Mas, naquela região as distancias se medem a tantos dias de... e não a tantas horas, como por aqui. O resultado disso é que, a não ser por casualidade, os desastres só são conhecidos muito tarde.

Cerca de 80 pessoas provavelmente morreram. E do sinistro só chegaram noticias quando, por felicidade outro navio «gaiola» percorria a mesma rota.

Tarde de mais para salvar algumas vidas humanas. É, certamente, o caso de pensar um pouco e considerar que, por causa de uma lei inadequada, não é justo sacrificar existencias.

«Hitler não tem probabilidades de durar até o fim da guerra»

Na opinião do sr. Elmer Davies, a Alemanha se desmoronará subitamente

BOSTON (U. P.) — O Diretor do Departamento de Informação de Guerra, sr. Elmer Davies, em uma entrevista com os jornalistas, expressou que em sua opinião a Alemanha se desmoronará subitamente, e que os alemães derrubarão Hitler, quando descobrirem que ele constitui mais uma carga que uma vantagem. «Hitler — acrescentou — não tem possibilidades de durar até o fim da guerra. Os alemães se desfarão dele afim de conseguir uma paz transeidental». Manifestou que a conversão da industria norte-americana, para atender às necessidades da guerra total, destruiu as esperanças dos alemães de alcançar a vitória. Também predisse que a guerra com o Japão provavelmente durará mais que o conflito europeu, embora haja alguns indícios de desorganização no Imperio do Mikado. Reconheceu que as perdas japonesas são relativamente poucas, que sua frota está praticamente intacta e que é ainda poderosa. Por último, afirmou que as táticas anti-submarinas dos aliados melhoram constantemente.

O sinistro do «Araponga»

Dirigia-se a Florianópolis o navio sinistrado — O «Venus» procedia de Laguna — Reportagem completa do acontecimento

SANTOS, (Pelo correio) — Grave sinistro ocorreu em águas do litoral paulista. Devido à densa escuridão, dois navios brasileiros abalroaram violentamente lamentando-se a perda de um deles.

se avistaram. Excitantemente às 5,30 horas, quando os dois navios atingiram as proximidades da Ilha da Queimada Grande, a 32 milhas de Santos, ocorreu o deplorável sinistro. A proa do Venus alcançou em cheio a proa de máquinas do Araponga, provocando-lhe extenso tombamento onde a água começou a fluir em grandes volumes.

estracando em frente ao arizem n. 5 de Deus. Os naufrágos desembarcaram e apressaram-se as autoridades providenciando-se imediatamente sua hospedagem.

FALANDO AO COMANDANTE DO «ARAPONGA»
Em seu apartamento, no Washington Hotel, o comandante do «Araponga», capitão Américo de Queiroz Albuquerque, atendeu gentilmente a reportagem.

mais, durante quasi duas horas o espetáculo triste e dramático da sua submersão.

O deplorável acidente marítimo só veio a ser conhecido em nosso porto às últimas horas de tarde, justamente com o chegada dos tripulantes do barco afundado.

O AFUNDAMENTO
Segundo nos adiantou um oficial do Venus, o comando desse navio, percebendo, nos últimos instantes, que outro barco avançava para a sua rota, ordenou imediata manobra em retrocesso, sem evitar porém devido a exigua distancia entre um e outro barco, o fragoroso choque. Pois apesar de não navegar com toda a força de seguimento, o Venus alcançou diretamente o Araponga, o qual inclinou consideravelmente e começou a fundar.

VIARIOS FERIDOS
Não ocorreu nenhum caso de morte, mas houve alguns tripulantes do Araponga feridos durante o sinistro. Sete deles, inclusive o imediato, foram encaminhados para a Casa de S. Úd: Santos, onde lhes foram ministrados os socorros de que necessitavam. E estão internados naquele estabelecimento hospitalar os srs. Euclides de Araujo Moraes, comissário; Jorge Barros Figueiredo, carvoeiro Samuel Rodrigues Santos, marinheiro; Amaro Jesus Lima, marinheiro; João de Divi Nascimento, moço Rodolfo Pedro C.elho, 2º moquinista, e Severino Ramos de Oliveira 1º cozinheiro. Nenhum deles apresenta gravidade em seu estado.

Visivelmente acobrunhado pelo triste acidente, o comandante Albuquerque afirmou que o sinistro que determinará a perda do seu navio fô a obra da fatalidade.

PARECIA ATAQUE DE SUBMARINO
Depois de cumprimos o comandante Pedro Américo de Queiroz Albuquerque fomos visitar os marujos hospedados no Hotel Espanha. Todos eles se mostravam desolados pela perda do seu navio. Obedientes e disciplinados, como todo marujo, escusaram-se de falar sobre o sinistro e os detalhes de que se rodeou.

O vapor «Araponga», registado no porto do Rio de Janeiro, deslocando 750 toneladas, deixara o porto de Santos às 24 horas do dia 12, rumo a Florianópolis, levando carregamento reduzido, constituído, na mór parte, de 12 caminhões e volumes de ferragens.

O RECOLHIMENTO DOS NAUFRAGOS
Os tripulantes do Araponga puderam-se em duas baleeiras e outros tantos flutuantes permanecendo durante algumas horas em luta com o mar agitado. Afinal foram recolhidos pelo proprio Venus que detivera a sua marcha e cuja tripulação se preocupava em prestar todo o auxílio aos seus colegas.

CONFIRMAÇÃO DO SINISTRO
Confirmando que o abalroamento se verificou às 5,30 horas da madrugada, a 2 milhas da Ilha da Queimada Grande. Alcançado na altura da casa de máquinas, em lugar sensível, o «Araponga» entrou a inclinar perigosamente devido à violência das águas que arremeteram pelo extenso tombamento pelo choque. Constatando que o navio tendia a desaparecer, ordenou que toda a tripulação procurasse as baleeiras, nelas se fizesse ao mar e se afastasse quando mais do navio, que afundava de popa. O comandante Albuquerque ainda pretende salvar o seu navio, aditando providéncias que o momento extremo aconselhava, mas em vão, diante da natureza das avarias ocorridas. Nem mesmo lhe restou o recurso de providenciar o carro de reboque. Todo propósito seria inútil. O «Araponga», conta o antigo marujo, afundava cada vez

ESTIVERAM NA IMINENCIA DE PERECER
Surpreendemos outro grupo de comensais quando comentavam o episodio do salvamento. Diziam que o mar se mostrava agitado e a baleeira que tripulavam não dispunha de bujão, de maneira que, depois de abandonarem com risco de vida o «Araponga», ainda tiveram que enfrentar o perigo crescente da água que entrava á larga pela baleeira. Um dos marinheiros, en-

Continúa na 4.ª página

Conclusão da 2ª página)

cobrança de honorários médicos, que em seguida pro-

Termos em que, com nove documentos e cópia para os suplementares, pede deferimento (Estava devidamente selado). — Laguna, 30 de Abril de 1943 (as). — Dr. João de Oliveira, advogado) DESPACHOS: — Na petição de 17 do corrente, pedindo a citação de Vicente Santana ou Vicente Santa Ana, no caso vertente, gerente exclusivo da Sociedade «Valgo» Ltda., foi exarado, por este Juízo o seguinte despacho: — «Nos respectivos autos, á conclusão, Lag., 15-VI-943 (a) E. A. Oliveira. «Sendo os autos conclusos foi proferido o seguinte despacho: — «Cite-se por edital, na forma requerida, na petição de fls. 86 a 87, a pessoa indicada, pelo prazo de trinta dias. Lag. 17-VI-943. (a) E. A. Oliveira. Na petição inicial

Edital de Citação

foi proferido o seguinte despacho: — «A Como requer. Nomeio peritos arbitradores os médicos doutores José Moacir Ribeiro Martins e Angelo Navi que, notificados, prestarão o compromisso legal. Expeça-se carta precatória citatória ao Juízo de Direito da Comarca de São José, marcando o prazo de trinta dias para o seu cumprimento e devolução; bem como edital de citação á Empresa do navio, pelo prazo de sessenta dias, na conformidade do disposto no artigo 173 do Código do Processo Civil e Comercial, Lag. 30-IV-943. (as) E. A. Oliveira» Fica pois, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, citado o referido cidadão Vicente Santana, ou Vicente Santa Ana, ao que se depreende residente em lugar incerto e não sabido, gerente exclu-

Explicação sobre o funcionamento da Justiça Fiscal

A carteira profissional será obrigatória para todos os empregados maiores de 18 anos

Da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte, á rua Rio de Janeiro, 339, recebemos a seguinte nota informativa de interesse geral:

JUSTIÇA FISCAL: — Chamamos a especial atenção dos contribuintes de impostos federais para os meios de defesa que a lei lhes assegura quando autuados por qualquer infração.

Via de regra, o auto de infração deve ser assinado pelo autuado ou seu representante, não importando a assinatura, que poderá ser lançada sob protesto, em confissão da falta arguida, nem a recusa em agravação da mesma falta.

Aos autuados serão facultados todos os meios legais de defesa, sendo de 30 (trinta) dias úteis, contados a partir da DATA DA INTIMAÇÃO, o prazo para a apresentação da defesa. O regulamento do imposto de consumo declara ainda que, se a parte alegar motivos justos que a impeçam de apresentar defesa dentro do prazo marcado, poderá este ser dilataro por mais 10 (dez) dias úteis. A intimação pela repartição será feita dentro do prazo de 10 dias. O prazo para a apresentação de defesa começa a correr da data desta intimação e não da data do auto de infração.

Da decisão da primeira instancia, cabe recurso, dentro de 20 (vinte) dias SUCCESSIVOS, a contar da data da ciência da decisão, para o 1º Conselho de Contribuintes nas questões referentes ao imposto de renda do selo e imposto sobre vendas Mercantis (é te último quando devido) no Distrito Federal ou Territorio do Acre, ou para o 2º Conselho de Contribuintes nas

questões referentes ao imposto de consumo, taxa de viação e demais impostos, taxa e contribuições internas. Das decisões dos Conselhos de Contribuintes cabe, ainda, pedido de reconsideração para os próprios Conselhos, desde que haja novas alegações ou novos documentos. Os Conselhos de Contribuintes, entretanto, não tomam conhecimento de pedidos de restituição de impostos.

Os recursos para os Conselhos, pagam a taxa de recurso da art. 111 da Tabela anexa ao regulamento do imposto do selo, na base de 1% sobre a diferença entre o que o recorrente pagou ou se propôs pagar e o exigido pelo fisco, não se cobrando menos de Cr \$ 10,00 nem mais de Cr \$ 200,00. Igual taxa é exigida nos pedidos de reconsideração formulados aos próprios Conselhos. A proposta deste assunto, a «Revista Comercial de Minas Gerais», órgão das classes produtoras do Estado, em sua edição n. 59, de junho, publica todas as disposições legais e amplas instruções esclarecedoras do funcionamento da justiça fiscal da União.

De nossa parte, esclarecemos aos contribuintes que a conveniência de se defenderem, sempre dentro dos prazos fatais que lhe são marcados, nunca permi no que os processos de infração e ram á revelia. Muitos contribuintes tem obti-

do vitória nos Conselhos de Contribuintes graças á pertinácia de sua defesa e á observância de prazos e normas legais. Existe realmente, uma justiça fiscal federal.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS: — A «Consolidação das Leis Proteção ao Trabalhador», assinada em 1º de maio deste ano, e que, como n. título que indica, reúne todas as leis e decretos trabalhistas, num de seus artigos, institue, em todo o território Nacional carteira profissional, para pessoas maiores de dezoito anos, sem distinção de sexo, e que será OBRIGATORIA para o exercício de qualquer emprego ou prestação de serviço remunerados, incorrendo em multa todo aquele que mantiver em serviço, após 30 dias de exercício, empregado sem a carteira profissional ou prova de haver sido a mesma requerida. A «Consolidação» entrará em vigor 90 (noventa) dias depois de publicada no Diário Oficial, seja em Setembro.

Chamando a atenção dos empregadores em geral para a exigencia, queremos lembrar a conveniência de os mesmos fazerem com que os seus empregados procurem providenciar a obtenção da respectiva carteira profissional desde já, pois quando a Consolidação entrar em vigor, será muito grande o número de candidatas á citada carteira.

Edital de leilão com o prazo de 20 dias

O DR. EDGAR ABREU DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc:

FAZ saber aos que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte (20) dias vem o dele ciência tiverem, que no dia cinco (5) de Julho vindouro, segunda feira, ás quatorze (14) horas, o Oficial de Justiça que estiver de serviço, trará em leilão, no Edificio do Forum e a porta dos auditórios, e se ará entregue a quem mais der e maior lance oferecer, na forma do artigo 972 do Código de Processo Civil e despacho do M. M. Dr. Juiz, os bens imóveis seguintes: (1º) — Um terreno contendo noventa e seis e meia braças de terras de frente, por setecentas braças de fundos, ou sejam (326.942) trezentos e vinte e seis mil e novecentos e quarenta e dois metros quadrados, extremando pelo Leste com terrenos de Hercilio Militão e pelo Oeste com parte restante da mesma verba da qual sae esta área pelo Norte com terrenos de Bejamim Carmim, e pelo Sul com a área de terras acima descrita, cuja venda se requer, que é paralela a esta, valor de (CR\$210.54) duzentos e dez cruzeiros e cinquenta e quatro centavos. Esta área faz parte do terreno descrito nos autos em quarto lugar, que mede quatorze e meia braças de frente por mil e setecentas braças de fundos, ou sejam (119.306 mts 2) cento e dezenove mil trezentos e seis metros quadrados, avaliados nestes autos a (CR\$0.00,6 seis decimos de centavo o metro quadrado, importando o seu valor em (CR\$

715,83) setecentos e quinze cruzeiros e oitenta e trezentos e cinco centavos, e foi adquerido pelo inventariado por compra feita a Antonio Luiz de Bittencourt, em escritura pública lavrada no cartorio de paz de Imaru, desta Comarca, que este datilografe e sub crevi. (a) Edgard Abreu de Oliveira — Juiz de Direito.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Miho, Pão de Ouro, Provença e Franceses, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Roseta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Acabitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fêrmas

Sanduíche e Canteio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

É o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 25\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

715,83) setecentos e quinze cruzeiros e oitenta e trezentos e cinco centavos, e foi adquerido pelo inventariado por compra feita a Antonio Luiz de Bittencourt, em escritura pública lavrada no cartorio de paz de Imaru, desta Comarca, que este datilografe e sub crevi. (a) Edgard Abreu de Oliveira — Juiz de Direito.

Confere com original Data supra, (a) A. R. Fortes, Esc. Virº

CERTIDÃO: Certifico que afizei no lugar do costume, o edital desta cópia.

O referido é verdade e dou minha fé.

Laguna, 10 de Junho de 1943. (a) Artidonio Ramos Fortes, Escrivão Vitalicio.

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Traca de inventarios e arrolamentos; advoca no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

Rua 13 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

Edital de 1ª. Praça

O Doutor Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito da comarca de Laguna, do Estado de Sta. Catarina, na forma da Lei, etc:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça como prazo de vinte dias a contar da primeira publicação virem, que, aos dezoito dias do mes de julho proximo entrante, as quatorze horas, o oficial de Justiça deste Juizo que fizer as vezes de porteiro porá em praça, no edificio do Forum, á porta dos auditorios e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, o imóvel seguinte. Um terreno situado no lugar Cangueiri, municipio de Imaru, desta comarca, medindo cento e cinco e meio metros de frente por oitocentos e oitenta ditos de fundos, fazendo frente a Leste, no mar pequeno, fundos a Oeste, com herdeiros de José Lopes de Oliveira, extremando pelo Sul com terras de Berlaminda Cândida Marques e pelo Norte com terras de Cristovam Inacio Monteiro e de Fulgencio José Lino, no valor de cr\$ 464.20 (quatrocentos e sessenta e quatro cruzeiros e vinte centavos) Este terreno vai á praça a requerimento da inventariante Maria Cristovam Monteiro de Oliveira, por seu procurador advogado

Francisco R Coelho, para pagamento de taxas, custas e outras despesas do arrolamento do finado Manuel José de Oliveira, com o que concordaram o Dr. Promotor Público e sr Curador dos herdeiros revéis E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir este edital que será afixado e publicado na forma da lei. D do e passado nesta cidade de Laguna, sede da comarca de igual nome, aos vinte e três dias da mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Manoel Américo Barros, escrivão vitalicio do Crime e Feitos da Fazenda, que este datilografei. (a) Edgard Abreu de Oliveira Juiz de Direito Certidão Certifico que o edital desta copia foi afixado, nesta data Dou fé Laguna, 23 de junho de 1943. Manuel Américo Barros, Escrivão vitalicio.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão.

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á

RUA 15 DE NOVEMBRO

e, tambem, na sua residencia, á

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Hospital Harmonia

HARMONIA

Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clínico e cirurgico da tuberculose pulmonar e óssea; toracoplastias, secção de aderencia para correção de pneumotorax artificial.

Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.

RAIOS X — LABORATORIO — Eletricidade médica

MEDICOS:

Dr. Cesar Avila
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Porto Alegre
Ex-cirurgião do Sanatorio Belém e da Santa Casa de Porto Alegre.

Dr. Victor Mendes
Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

A Revolução e a Previdência Social O sinistro do "Araponga"

(Conclusão da 1ª. pagina)

monio de Cr \$ 111.487.377,60 contando em seus quadros com 200.000 segurados e com mais de 600.000 beneficiários...

(Conclusão da 1ª. pagina)

sem publicidade, tranquilo e feliz como se fora um frade beneditino, objectiva tarefa de colaboração social...

A TRIPULAÇÃO DO "ARAPONGA"

(Conclusão da 1ª. pagina)

tratando, desfez-se de suas roupas e aplicou-as no ponto exposto a invasão das águas. Esse recurso salvou-os a todos...

Além do capitão Pedro Américo de Queiroz Albuquerque, constituíram a guarnição do "Araponga" os srs: imediato Samuel André Senos; 1º. piloto, Endersem Maciel Pinho; 2º. piloto, Rui Gonçalves; 1º. maquinista, Adolfo Werner; 2º. maquinista, Rodolfo Pedro Coelho; 3º. maquinista, João Santos; comissário, Euclides Araújo Moraes; tripulantes: João Sebastião A. de Lima...

“Com a união, as forças da liberdade obterão desta guerra uma paz triunfante”

ALGER (U. P.) — O comandante em chefe das forças aliadas na África do Norte, general Eisenhower deu a público, a seguinte mensagem: «A autocracia tem razões para tremer...

O COMANDANTE DO "ARAPONGA" É UM VELHO LOBO DO MAR
O comandante Queiroz Albuquerque, do "Araponga", é um velho marujo, contando 28 anos de serviço no mar. Sempre se destacou pela corteção profissional.

A TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL" Executa trabalhos comerciais para todos os ramos do Estado.

ADVOCADO DR. JOAO DE OLIVEIRA ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS ESCRITORIO EM LAGUNA

A marcação do preço do calçado
O preço anotado no sapato pode ser superior ao cobrado do freguês

Modificando a legislação referente a impostos sobre calçados, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:
«Art. 1º. — O parágrafo único do art. 21, do decreto-lei nº. 5.317 de 11 de Março de 1943, passa a ter a seguinte redação:
«O fabricante poderá marcar o calçado por preço maior do que o recebido do comprador, desde que não exceda do limite da tabela imediatamente superior, e pague imposto nesta base (MULTA DE 2 10 MIL CRUZEIROS)».

NASCIMENTOS
O sr. João Macuco e sua ex-ma. esposa, residentes em Hamonia, têm o seu lar em festas com o nascimento de um filhinho, ocorrido a 15 do corrente e que na pia baptismal tomará o nome de Atilio.

ANIVERSARIOS
Dr. Antonio de Barros Lemos
Transcorreu a 13 do fluente o aniversário natalício do dr. Antonio de Barros Lemos, ilustre e competente médico residente no Araranguá.

HOJE, o sr. Tancredo Pinto, funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos, desta cidade; a senhorita Sarita Castro, filha do sr. Eutalio Castro, de Curitiba; o sr. Abilio Mafra, de Florianópolis.

DIA 1, a sra. d. Tomasia Cardoso da Silva, esposa do sr. Antonio Francisco da Silva; o jovem Nei Carvalho, filho do sr. Tito Carvalho; o sr. Julio Teodorico Pacheco; Ondina, filha do sr. Antonio Macedo.

DIA 2, a sra. d. Cerise Rolin Remor, esposa do sr. Mario Remos; o desembargador Urbano Muller Sales de Florianópolis; a sra. d. Sueli Martins Nacif, esposa do sr. Salum Nacif; a senhorita Ligia Leitão, filha do dr. Oscar Leitão; juiz de direito de Blumenau; o sr. João Fernandes, de Parobé; o sr. Isaias Viana; o sr. Lauro Borges; a senhorita Zelia Ulisséa, filha do sr. Ciro Ulisséa.

VIAJANTES
Irineu Bornhausen
Em transito por esta cidade recebeu o sr. Irineu Bornhausen expressiva homenagem da diretoria do clube Blondin, a quem o sr. Bornhausen prestou relevantes auxílios.

CINE ARAJE,
LON CHANEY no melhor desempenho de sua carreira, transformase á vista de todos em O LOBISHOMEM Ou «O Homem Lobo» com a mais perfeita técnica cinematográfica.

Diversões
Festa infantil no Blondin
Organizada pelas ex-nas sras dd. Luderina Carneiro, Francisca Zanella, Marina Teixeira, Lúcia Bento, Rita Varella e senhorita Aneci Zanella, realizou-se a 23 do corrente interessante festa caipira, nos salões do Blondin.

A criação apresentada se em traças de jeca. Além da rancheira matuta e dos interessantes versinhos declamados pela petizida foi efectuado um casamento de roça. Os noivos: Amelinha Baumgarten e Marcio Borges estavam com o original indumentaria e o ato foi celebrado na mais franca, alegria.

AMANHÃ o sr. Roberto Bessa
DIA 29, o sr. Pedro Rocha, do Rio de Janeiro; o jovem Floriano Matos, filho do sr. Mario Matos; a sra. d. Marieta Bessa Silveira; o sr. Pedro Isidoro Rocha, de Tubarão; o sr. Pedro Duarte, de Biguaçu; o sr. Paulo Freitas, de Tubarão.

José Eugenio Muller Filho Oscar José Muller ADVOCADOS Rua do Rosario, 116, — RIO DE JANEIRO

Fôre em geral, processos em todos os ministerios. LEGALIZAÇÃO DE JAZIDAS, AGUAS MINERAIS E QUEDAS D'ÁGUA. NATURALIZAÇÕES

Circo Missioneiro
Com absoluto sucesso extreinou semana decorrente, nesta cidade, esta casa de diversões que, nos vários espetáculos que deu, foi forçada a suspender a venda de entradas...

Até 31 de dezembro - Cr \$12,00 AOS ASSINANTES
«Correio do Sul» reiniciou sua publicação, interrompida desde dezembro do ano findo pela escassés de papel.

Lavando-se com o sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE" da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile (Marca Registrada)